

Grupos de Aptidão Agrícola

- Grupo 1 - Aptidão boa para lavoura em pelo menos um dos níveis de manejo A, B ou C
 - 1 ABC Terras pertencentes à classe de aptidão boa para lavouras nos níveis de manejo A, B e C;
- Grupo 2 - Aptidão regular para lavouras em pelo menos um dos níveis de manejo A, B ou C
 - 2 aBC Terras pertencentes à classe de aptidão regular para lavouras nos níveis de manejo B e C e regular no nível A;
 - 2 bC Terras pertencentes à classe de aptidão regular para lavouras nos níveis de manejo C, regular no nível B e inapta no nível A;
- Grupo 3 - Aptidão restrita para lavouras em pelo menos um dos níveis de manejo A, B ou C
 - 3 (c) Terras pertencentes à classe de aptidão restrita para lavouras nos níveis de manejo C e inaptas para nos níveis A e B;
- Grupo 5 - Aptidão boa, regular, restrita ou sem aptidão para silvicultura e/ou pastagem natural, consideradas como tipos de utilização dos níveis de manejo B e A, respectivamente para pastagem natural.
 - 5 Sn Terras pertencentes à classe de aptidão boa para silvicultura e à classe regular para pastagem natural;
- Grupo 6 - Sem aptidão para uso agrícola, a não ser em casos especiais. Indicado para preservação da flora e da fauna ou para reforestação.
 - 6 Terras sem aptidão para uso agrícola.

Níveis de manejo

NÍVEL A - Baseado em práticas agrícolas que refletem um baixo nível tecnológico. Praticamente não há aplicação de capital para manejo, melhoramento e conservação das condições do solo e das lavouras. As práticas agrícolas dependem do trabalho braçal, podendo ser utilizada alguma tração animal com implementos agrícolas simples.

NÍVEL B - Baseado em práticas agrícolas que refletem um nível tecnológico médio. Caracteriza-se pela aplicação modesta de capital e de resultados de pesquisas para manejo, melhoramento e conservação das condições do solo e das lavouras. As práticas agrícolas estão condicionadas principalmente ao trabalho braçal e tração animal.

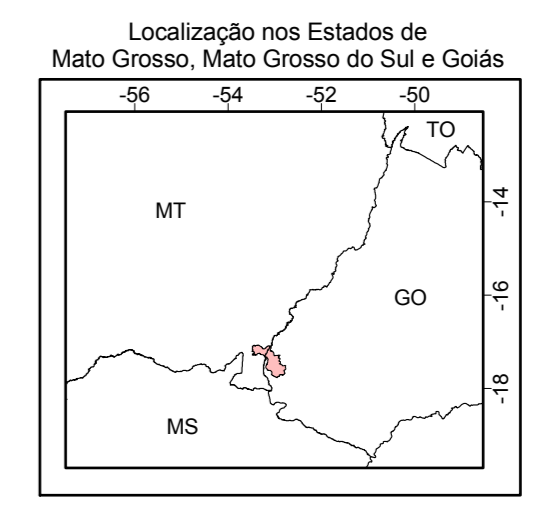
NÍVEL C - Baseado em práticas agrícolas que refletem um alto nível tecnológico. Caracteriza-se pela aplicação intensiva de capital e de resultados de pesquisas para manejo, melhoramento e conservação das condições do solo e das lavouras. A mecanização está presente nas diversas fases da operação agrícola.

Legenda

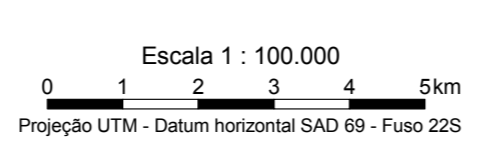
- Área de Preservação Permanente (APP)
- Reservatório Projetado - AHE Couto Magalhães
- AID - Área de Influência Direta

Convencões Cartográficas

- Rede Viária
- Rede Hidrográfica



Fonte: Mapas Geológico e Pedagógico - Folha SE - 22 - Projeto RADAMBRASIL - Escala 1:100.000 - 1983.
 - Carta Geológica do Brasil ao Milionésimo (CPRM) - 2004.
 - Trabalho de Campo realizado entre os dias 10 e 19 de Julho de 2009.
 - Cartas Topográficas do IBGE, folhas Alto Araguaia 85-22-V-C-I (M 2326), Pôrlandia SE-22-V-C-III (M 2329), Taquari SE-22-V-C-V (M 2350) e Mirreiros SE-22-V-C-VI (M 2357), ano 1983, escala 1:100.000.
 - Base Cartográfica Integrada do Brasil ao Milionésimo Digital, folhas SE-21, SE-22, SE-23 e SE-24 - IBGE/EDUCAR (2003).
 - Planta 6756-10-GL-520 DE-10006 - Arranjo Geral do Empreendimento, cedida pelo cliente.



Localização nos Estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás

Consórcio Ener Rede Couto Magalhães

ESTUDO: Estudo de Impacto Ambiental - AHE Couto Magalhães

LOCAL: Alto Araguaia (MT) - Santa Rita do Araguaia (GO)

TÍTULO: MAPA DE APTIDÃO AGRÍCOLA DA AID

ESCALA: 1:100.000 | DESENHO: Julienne Zero | REVISÃO TÉCNICA: Jacinto Costanzo Junior | CRIA: 65844/D | VISTO: | REFERÊNCIA: MF-CTM-16